|  |
| --- |
| **PLANO DE TRABALHO 2020 - PSE****SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL** |
| **1 – DADOS GERAIS DA OSC** |
|  **Nome:** ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL – SFC SÃO PAULO - LIMEIRA |
| **CNPJ:** 35.797.364/0034-97 |
| **Endereço:** Rua João Carlos Batista Levy, 164 | **CEP:** 13480-574 |
| **Bairro:** Vila Cristovam | **Ponto de Referência:** Próximo ao Colégio Estadual Castelo Branco |
| **Telefones:** 19 3441 4000 | **E-mail da Organização:** programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br |
| **Página web:** www.aldeiasinfantis.org.br | **Cidade:** Limeira | **UF:** SP |

|  |
| --- |
| **2 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC ( \* Dados pessoais )** |
| **Nome:** Pedro Paulo Elejalde de Campos **D.N.:** 29/ 06/1954 |
| **Nº do CPF:** 264.776.450-68 | **Nº do RG/Órgão Expedidor:** 3.006.244.459-SSP |
| **Cargo:** Diretor Presidente | **Mandato de diretoria:** **De 21/ 03/ 2019 a 20/ 03/ 2023** |
| **\*Endereço:** Rua José Antonio Coelho, 400 | **CEP:** 04011-061 |
| **Bairro:** Vila Mariana | **Cidade:** São Paulo | **UF:** SP |
| **\*Telefones**: (11) 5574 8199 | **\*E-mail:**aldeiasp@uol.com.br |

|  |
| --- |
| **3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO** |
| **Nome:** Thaíne Mayara de Lima Santos |
| **Área de Formação:** Serviço Social | **Nº do Registro no Conselho** **Profissional:** 59427 |
| **Telefone do Técnico**: 19 3441 4000 | **E-mail do Técnico:**thaine.santos@aldeiaslimeira.org.br |

|  |
| --- |
| **4 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE** |
| ***Descrever o trabalho da Organização:***1. A organização Aldeias Infantis SOS surgiu com o educador Hermann Gmeiner, na cidade de Imst, Áustria, com o objetivo inicial de acolher crianças órfãs, vítimas da II Guerra Mundial. Com o passar do tempo o campo de atuação foi ampliado, com programas para famílias, comunidades, defesa de direitos e ações voltadas à saúde e nutrição, centros educacionais e de promoção de direitos das mulheres, além do auxílio em emergências. Atualmente atua em 135 países e territórios.

 De acordo com Gmeiner “o melhor lugar para uma criança crescer com amor e segurança é a família”, a Organização Aldeias Infantis SOS Brasil estabelece suas ações com foco em crianças, adolescentes e jovens na garantia, promoção e defesa integral de seus direitos, com a perspectiva de fortalecer a convivência familiar e comunitária por meio de um Programa Integral, como Modelo Integrado de Proteção à Infância e Adolescência baseado no enfoque de direitos, com atuação em duas áreas: “**Fortalecimento Familiar e Comunitário”** e **“Acolhimento Institucional – modalidade casa lar”**; e fundamenta todo o seu trabalho nos seguintes princípios:* Centramos nossos esforços no desenvolvimento da criança e adolescente em um ambiente familiar protetor;
* Fortalecemos redes de apoio social para crianças, adolescentes e suas famílias;
* Baseamos todas as decisões e ações no interesse superior da criança e do adolescente;
* Envolvemos as crianças e adolescentes na busca de soluções para os problemas com os quais se confrontam na vida.

 Como organização humanitária global, a Aldeias Infantis SOS atua no Brasil há mais de 50 anos, onde cuida de crianças, fortalece famílias, dá resposta a situações de emergência e advoga pelo direito de viver em família e comunidade. São 187 projetos em 26 localidades pelo país para que nenhuma criança tenha que crescer sozinha. No Estado de São Paulo estamos presentes nos municípios de Poá, São Bernardo do Campo, São Paulo, Campinas, Rio Claro, Lorena e Limeira. Presente em 10 estados e no Distrito Federal, a Organização oferece atividades diárias que geram impactos positivos para mais de 11 mil pessoas, por meio de projetos de educação, esporte, lazer, geração de renda e empregabilidade, com foco na quebra dos ciclos de pobreza, violência e exclusão.  Todos os nossos recursos provém de doações de empresas e indivíduos, que financiam nossa atuação com fortalecimento familiar e comunitário, além de estratégias de incidência para melhoria de políticas públicas na defesa integral dos direitos da infância. Também estabelecemos parcerias com a administração pública local para os casos de acolhimento e reintegração familiar, quando crianças são separadas de suas famílias, em casos de negligência ou violência. São parceiros da Organização a Petrobras, a Herbalife, a Telefônica, o Instituto Maurício de Souza, o Coletivo Coca Cola, a Akzenobel, a rede Mariott, entre outros. A organização está presente em mais de 100 assentos em conselhos e fóruns de direitos no país, destaca-se aqui a participação no Conselho Nacional da Criança e do Adolescente (CONANDA).1. No município de Limeira, a Aldeias Infantis SOS em parceria com nosso órgão gestor CEPROSOM Centro Municipal de Promoção Social, vem desenvolvendo desde abril de 2016, o cuidado, a proteção integral e o desenvolvimento familiar e comunitário na perspectiva da reinserção familiar e na potencialização da autonomia dos indivíduos, pautados em referencias como:
* Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990;
* Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS);
* Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);
* “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”- Resolução Conjunta nº 1/2009, do CNAS e do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA);
* Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária;
* Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes;
* Diretrizes Internacionais para Cuidados Alternativos a crianças sem cuidados parentais.

**DIAGNÓSTICO**A população do município ampliou-se entre os Censos Demográficos de 2010 e 2018, passando de 276.022 para 303.682 habitantes, sendo 78791 destes, crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. A população de crianças e adolescentes do município representa 26,4 % de sua população geral, sendo 38705 crianças e adolescentes do sexo feminino e 40086 crianças e adolescentes do sexo masculino. Em 2013, o numero de pessoas pobres e/ou extremamente pobres atingiu o número de 24128 famílias, estas que fragilizadas diminuem a capacidade protetiva de seus membros menores. No município de Limeira a negligencia da família nuclear em relação a direitos básicos é o maior motivo de acolhimentos Institucionais de crianças e adolescentes. Situações de violência também aparecem como um dos principais motivos. A maioria dos acolhidos são bairros específicos e vulneráveis, onde geralmente as problemáticas sociais são mais acentuadas. Atualmente, o serviço dispõe de 40 vagas em acolhimentos na modalidade de Abrigo Institucional em 2 organizações e 40 vagas em modalidade de Casas Lares, em 4 unidades residenciais administradas pela Aldeias Infantis SOS Brasil. Quanto à infraestrutura do município, o fornecimento de energia elétrica atende praticamente todos os domicílios. A coleta de lixo alcança 99,6% dos domicílios na zona urbana e 95,6% na área rural. A cobertura da rede de abastecimento de água alcança 98,8% dos domicílios particulares permanentes na área urbana e 81,2% na área rural, sendo que 98,6% das residências na área urbana e 33,05% na área rural contam com saneamento básico. A indústria de transformação foi o setor com maior volume de empregos formais, com 31.489 postos de trabalho, seguido pelo setor de Serviços com 19.687 postos em 2010. Somados, estes dois setores respondem por 64,8% do total de empregos formais no município. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o total de postos de trabalho no mercado formal atingia 78.917 em 2010, 40% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou acima da média verificada no Estado de São Paulo que cresceu 38,8% no mesmo período. Este crescimento foi confirmado entre 2005 e 2012, quando o número de vagas criadas foi de 21.543. Em 2012 foram admitidos 41.996 empregados contra 40.626 demissões. No que diz respeito à relação entre riqueza e indicadores sociais, o município evoluiu entre os anos de 1991 e 2008, segundo dados do PNUD, expressos pelo PIB – Produto Interno Bruto e pelo IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. Este Índice coloca o município de Limeira no Grupo de IDH Alto (0,700 a 0,799), em processo de aproximação do Grupo Muito Alto (0,800 a 1,000). O município, cuja gestão da Política de Assistência Social é efetivada pelo CEPROSOM, segue as diretrizes da Lei 8.742/93 (LOAS) alterada pela lei 12.435/2012, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), e demais normatizações e instrumentos legais que fundamentam e orienta a consolidação da Assistência Social no âmbito da Seguridade Social (CF/1988), como política pública de direito a quem dela necessitar. Por meio da Proteção Social Básica, o município atende a população em vulnerabilidade social, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, bem como, promove ações sócio produtivas. Essas ações possuem caráter preventivo e tendem a trabalhar processos emancipatórios da população atendida. Outro nível de atendimento, a Proteção Social Especial de Média e Alta complexidade, garante o atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados e/ou em situação de risco social e pessoal, com ou sem rompimento de vínculos familiares e comunitários. Para este público, o atendimento deve ser especializado buscando desenvolver a capacidade de autonomia e socialização. Diante deste cenário, foi elaborado o PLANO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DO DIREITO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA que é propositivo e busca romper com a cultura da institucionalização de crianças e adolescentes ao promover proteção integral e a preservação dos vínculos familiares e comunitários preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. A manutenção dos vínculos familiares e comunitários – fundamentais para a estruturação das crianças e adolescentes como sujeitos e cidadãos – está diretamente relacionada ao investimento nas políticas públicas de atenção à família. Manter articulação permanente com a rede de serviços e o Sistema de Garantia de Direitos.  Atuar de maneira articulada em diferentes frentes para promover e reafirmar direitos e políticas sociais na constante defesa integral dos direitos à moradia, lazer, saúde, educação e trabalho, pautados na liberdade, autonomia e emancipação de cada indivíduo.  As reuniões Inter setoriais visam discutir casos das crianças/adolescentes e suas famílias e realizar os encaminhamentos necessários, focando o fortalecimento de vínculo familiar e comunitário.**Horário de funcionamento da OSC:** Escritório das 08h às 12h das 13h ás 17h e Casas Lares horário Intermitente**Dias da semana:** Escritório de Segunda a Sexta-Feira – Casas Lares Segunda a Domingo**Média de atendidos no último semestre/ 2018 em todos os Serviços:** 40 acolhidos**Atuação Social - Amplitude de atendimento da organização (serviços não contemplados por este plano)****Parcerias**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Instituição Parceira** | **Tipo de atividades** | **Público atendido** |
| **Instituto João e Belinha Ometto**  | **Fortalecimento de Vinculo** | **Acolhidos**  |

**Campanhas e eventos**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Campanha/evento** | **Finalidade** | **Período** | **Previsão de público** |
|  |  |  |  |

**Recursos**

|  |  |
| --- | --- |
| **Recurso: Despesas Diretas**  | **Valor R$ 144.500,00** |
|  |  |

**Receita:**Indicar o valor total da Receita da OSC no exercício anterior: R$ 1.804.595,00Escolher no quadro abaixo a indicação das três principais receitas:1 – Prestação de serviços da OSC**2 –** **Doações eventuais pessoa física****3 – Doações e parcerias com empresas e organizações privadas****4 –** **Subvenções, convênios, parcerias com órgãos públicos.**5 – Recursos de entidades ou organizações internacionais6 – Recursos de países estrangeiros, ONU, etc. |

|  |
| --- |
| **5 – SÍNTESE DA PROPOSTA** |
| **5.1 – Nível de Proteção Social- Serviço/Programa/ Projeto executado** Neste serviço a Organização trabalha na Proteção Social Especial de Alta Complexidade com Acolhimento Institucional na modalidade Casa Lar*,* como um núcleo de acolhimento composto por crianças/adolescentes, com ou sem laços naturais, em situação de vulnerabilidade. Organizado sob os cuidados de uma pessoa adulta que apoia o desenvolvimento integral mediante relações afetivas saudáveis. Respeita identidade, valores, origem e tradições. Observa os princípios de *temporalidade* e *excepcionalidade* e promove a convivência familiar e comunitária. |
| **5.2 – Justificativa da Proposta** Em consonância com a política de reordenamento, descentralização e municipalização do atendimento a crianças, adolescentes e jovens afastados do convívio familiar, o Município de LIMEIRA está em processo de reordenamento dos serviços de alta complexidade para crianças e adolescentes. Diversas ações de reordenamento e incremento na qualidade de serviços já foram realizados, entretanto, a preocupação com as crianças e adolescentes as quais seus genitores foram destituídos do poder familiar é algo que mobiliza esforços do município. Mesmo com a constante busca da reintegração familiar ou de colocação em família substituta de crianças e adolescentes, tem um público que continua a ter a necessidade do Serviço, devido a um perfil específico como idade, sexo, grupo de irmãos, destituição de poder familiar, entre outros fatores. Neste sentido as Aldeias Infantis SOS Brasil traz sua contribuição com a experiência no acolhimento na modalidade casa lar. O objetivo da parceria com o CEPROSOM é minimizar os danos para com as crianças e adolescentes que necessitem de um tempo maior de acolhimento institucional. A Organização Aldeias Infantis SOS Brasil define o seu trabalho com Acolhimento Institucional na modalidade Casa Lar. Faremos a gestão de 04 casas lares (núcleo de acolhimento composto por até 10 crianças e adolescentes) no município de LIMEIRA. As casas lares estarão sob os cuidados de uma pessoa adulta (mãe social/cuidadora residente) que apoia o desenvolvimento integral mediante relações afetivas saudáveis. Observa os princípios de temporalidade e excepcionalidade e promove a convivência familiar e comunitária, mediante apoio e supervisão de uma Equipe Técnica, sempre em consonância com o Plano Nacional, as Orientações Técnicas, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Tipificação dos Serviços de Proteção, entre outros que subsidiam o atendimento. A Aldeia Infantil SOS Brasil tem como foco o acolhimento de crianças e adolescentes, priorizando situações de longa permanência e grupos de irmãos destituídos ou liminarmente destituídos do poder familiar e com perspectiva de acolhimento de média e longa permanência. |
| **5.2.1. Diagnóstico****A entidade possui diagnóstico do seu território de abrangência** ( X ) Sim ( ) Não**Qual(is) informação(ões) é(são) descrita(s) neste documento?** ( X ) Quantidade de famílias no território ( X ) Quantidade de famílias vulneráveis ( X ) Perfil etário da população ( X ) Perfil socioeconômico da população ( X ) Mapeamento das unidades de atendimento socioassistencial públicas ( X ) Mapeamento das unidades de atendimento socioassistencial privadas ( X ) Mapeamento de unidades de outras políticas públicas ( X ) Associações comunitárias (de bairro, cooperativa de artesãos, etc.) ( ) Lideranças comunitárias. |
| **5.3 – Abrangência da Proposta** Município de Limeira SP |
| **5.4 – CRAS/CREAS de Referenciamento**  CRAS Central - Marilena Pinto Ramalho / CREAS, além do trabalho em rede com as famílias atendidas dos demais CRAS.  |
| **5.5 – Objetivo Geral da Proposta** Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes de ambos os sexos e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem--se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, garantindo proteção integral.  |
| **5.5.1 – Objetivos Específicos da Proposta** * Preservar/fortalecer vínculos com a família de origem ou substituta, salvo determinação judicial desfavorável. Os Grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco – irmãos, primos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade, salvo determinação judicial em contrário. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa).
* Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para a sua autonomia e o autocuidado.
* Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente.
* Possibilitar a convivência familiar e comunitária.
* Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) em conjunto (família, criança e ou adolescente).
* Promover acesso à rede sócio assistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos e as demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de sua família.
 |
| **5.5.2 – Gratuidade do Serviço**O serviço é efetuado de forma gratuita para todos os usuários?( X ) Sim( ) Não |
| **5.6 – Público Beneficiário** Direto: Crianças, Adolescentes / Indireto: jovens e famílias.  |
| **5.6.1 – Perfil do Público Beneficiário Direto** Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos que foram afastadas do poder familiar com perspectiva de acolhimento de media ou longa permanência que foram encaminhadas pelas autoridades da Infância. |
| **5.6.2 – Marcação de situações prioritárias de atendimento, marcar a quantidade:**( ) I - em situação de isolamento;( ) II - trabalho infantil;( 21 ) III - vivência de violência e, ou negligência;( ) IV - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;( 08 ) V - em situação de acolhimento; ( 01 ) VI - em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;( 02 ) VII - egressos de medidas socioeducativas; ( 02 ) VIII - situação de abuso e/ ou exploração sexual; ( 07 ) IX - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;( 02 ) X - crianças e adolescentes em situação de rua;( ) XI - vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência; |
| **5.6.3 – Forma de Acesso do Público Beneficiário**( ) Procura espontânea( ) Busca ativa( ) Encaminhamento da SAS do município ou do Distrito Federal( ) Encaminhado do CRAS( ) Encaminhamento do CREAS( ) Encaminhamento de outras OSCs da Assistência Social( ) Encaminhamento pelas demais políticas públicas( ) Encaminhamento dos Conselhos de Defesa de Direitos( **X )** Por determinação judicial( ) Por ocorrência de situações de emergência e calamidade pública

|  |
| --- |
| ( ) Por mobilizações de equipe de plantão |

 |
| **5.6.4 – Tempo médio de permanência dos usuários nas atividades por período (dia)**( ) Até 2 (duas) horas( ) De 2 a 4 horas (meio período)( **X** ) Acima de 6 (seis) horas (período inteiro)Obs.: Serviço de acolhimento 24 horas

|  |
| --- |
|  |
|  |

 |
| **5.6.5 – Tempo médio de permanência dos usuários no Serviço ou Projeto**( ) Até 6 meses( ) De 6 meses a 1 ano( ) De 1 a 2 anos( X ) De 2 a 4 anos( ) Acima de 4 anos

|  |
| --- |
| ( ) Sem informação |
|  |

 |
| **5.7 – Número de Vagas Disponíveis** (informar a quantidade de vagas disponibilizadas mensalmente no **Serviço/Projeto**)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Grupo | Nº de atendidos | Dias da Semana | Carga horária semanal |
| 04 Casas Lares  | 10 por casa | Segunda a domingo  | Intermitente  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **Total de atendidos** | 40 |

 |
| **5.7.1 – Demanda Reprimida / Lista de Espera** Não há demanda reprimida. |
| **5.7.2 – Atendimento da demanda reprimida** Não existe. |
| **5.8 – Período de execução do Objeto proposto:** Início: 01/ Janeiro/ 2020 Término: 31/ Dezembro/ 2020 |
| **5.9 – Metodologia e Abordagem para Execução do Serviço/Projeto** A Metodologia aqui apresentada é um conjunto de ações, práticas e atitudes sinérgicas, envolvendo os mais diversos atores (família, sociedade e Estado), comprometidos com a promoção e efetivação de direitos da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Por conseguinte, constitui-se enquanto uma abordagem, um meio, uma forma possível de atuar, de ser, para fazer não só valer, mas acontecer os direitos da política de atendimento integral consagrada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, ou melhor, uma praxe que possibilita mostrar a amplitude e a complexidade do trabalho ao qual convoca O ECA.A Aldeias Infantis SOS Brasil define 4 conceitos fundamentais para a sua prática:a) Família – “Quem cuida”Entende-se como um núcleo que se organiza em torno das pessoas que se unem por razões afetivas, dentro de um projeto de vida em comum em que compartilham um cotidiano, estabelecem inter-relações, transmitem valores, planejam seu futuro, acolhem-se, tornando-se um espaço privilegiado para formação integral das crianças, adolescentes e jovens.b) Criança, Adolescente e jovem – “Sujeito de direitos”Entende-se a criança, o adolescente e o jovem em sua integralidade como sujeito de direitos. Garantir esses direitos é afirmar a condição humana enquanto sujeitos em desenvolvimento. O acesso à saúde, a educação e a participação sociocultural e a convivência familiar e comunitária, possibilita a eles o desenvolvimento da autonomia e cidadania proativa.c) Comunidade – “território de possibilidades”Entendem-se como espaço geográfico, que se configuram através das relações sociais em uma esfera de potencialidades locais políticas, culturais e econômicas, emanando interesses baseados na coletividade, onde a convivência e a forma de organizar-se são baseadas na perspectiva da construção de uma sociedade mais justa, cooperativa e solidária.d) Educação – “Desenvolvimento Integral”Entende-se Educação na sua transversalidade, que extrapola os espaços formais e se constitui num instrumento que possibilita o desenvolvimento de potencialidades, respeitando à diversidade dos conhecimentos. Recorre à construção coletiva na busca da significância e de atitudes de cooperação, solidariedade e respeito.ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ACOLHIMENTOConforme a Lei 8069/90, capítulo III – Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária, art.101 parágrafo único, o acolhimento de crianças e adolescentes deve ser excepcional e breve. Para que isso ocorra é vital o trabalho com a família de origem e ou extensa proporcionando orientação e suporte para essas pessoas. Medidas previstas no art.129 (para os pais e responsáveis) irão contribuir para o apoio na reintegração familiar, considerando a complexidade de cada caso.Nessas medidas se destaca a inclusão da família em programas de apoio sociofamiliar (rede local) para que a mesma possa se fortalecer e reassumir a sua responsabilidade frente à proteção e cuidado de seus filhos. O programa de Acolhimento define de modo estratégico e prioritário seu trabalho no resgate dos vínculos familiares fragilizados ou rompidos por diversas situações de vulnerabilidade, visando a reintegração com as famílias de origem e/ou extensa em consonância com o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária e com as Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.Para isso estabelecemos os seguintes eixos metodológicos:• Realizar o estudo diagnóstico de cada caso, em que será utilizado questionário para traçar o perfil socioeconômico e cultural de cada família, mapear a rede social de apoio da criança e sua família e assim podermos traçar o Plano de Desenvolvimento Familiar/ PDF; • Ter Comitê de Acolhida propiciando a recepção adequada e qualificada para a criança e/ou adolescente, cujo objetivo é oferecer uma recepção humanizada, apresentando assim os espaços da casa lar e a rotina da mesma;• Gerenciar informações documentais, jurídicas da criança/adolescente e sua família de origem, elaborando relatórios, pareceres estratégicos e garantir frente aos órgãos competentes o maior interesse da criança e adolescente;• Proporcionar reuniões para realizar estudo social aprofundado em conjunto com os órgãos de garantia de direitos a fim de definir as alternativas de serviços para crianças e adolescentes e o resgate dos vínculos com a família de origem;• Elaborar com família o seu plano de desenvolvimento com base no diagnóstico, visitas domiciliares e conversas individuais. A partir desse estudo aprofundado será traçado o Plano de Desenvolvimento Familiar;• Propiciar espaços de escuta e condições para que crianças e adolescentes discutam, compartilhem experiências e alternativas para a comunidade local, percebam a importância de seu envolvimento nas questões e temas relevantes para a política de proteção à infância e juventude - “rodas de conversa” fazem parte do processo de avaliação e monitoramento.• Elaborar Plano de Desenvolvimento Individual da criança com base em suas potencialidades e áreas que necessitem de mais desenvolvimento é elaborado pela cuidadora residente, com o acompanhamento e suporte da equipe técnica;• Trabalhar o sentido de pertencimento, ambiência da casa e decoração do espaço, sendo estas atividades desenvolvidas pela Mãe Social/Cuidadora Residente com as crianças e os adolescentes;• Respeitar a individualidade de cada criança que terá seus pertences individualizados como: roupas, sapatos, armários, material escolar, kit de higiene entre outros;• O Jovem deve ser instigado a construir um plano de emancipação diante da sua vida profissional e educativa (PIA). Oportunizar cursos profissionalizantes e o incentivo constante e a inserção em cursos superiores. Sempre com suportes de parceiros externos que os insira em espaços de mobilização social, inserção ao mundo do estudo do trabalho;• Todos os casos serão avaliados periodicamente, emitindo-se relatórios circunstanciados para a Vara da Infância e Juventude na qual corre o processo. O objetivo é posicionar o Poder Judiciário sobre a situação de cada criança acolhida na casa lar. Obedecendo ao que determina a Lei 8069/90, art. 94, é dever da entidade, “comunicar à autoridade judiciária, os casos em que se mostre inviável ou impossível o reatamento dos vínculos familiares”. Depois de esgotadas todas as possibilidades de reintegração familiar, a adoção é o recurso, mas respeitando o que determina o art. 45 do Estatuto da Criança e do Adolescente e, também, realizar a oitiva da criança e adolescente conforme determina a Lei 12.010/09.Na proposta de Acolhimento institucional - Modalidade Casa Lar, cada núcleo familiar é composto por até dez crianças, irmãos biológicos ou não, de diferentes idades e de ambos os sexos, que ficam sob o cuidado de uma Mãe Social (cuidadora residente). Cada núcleo familiar possui suas próprias características, ritmo e rotina. No núcleo familiar estimula-se a convivência na comunidade, compartilhando responsabilidades, trabalhando conflitos e limites da vida cotidiana, na perspectiva de um desenvolvimento integral. Os núcleos familiares estão inseridos no meio comunitário, onde crianças, adolescentes e jovens têm a oportunidade de participar ativamente da realidade local.O Fortalecimento familiar e comunitário é um trabalho que visa contribuir para a diminuição do abandono infantil, facilitar processos que propiciem o desenvolvimento e a autonomia de famílias e comunidades, na promoção e proteção de crianças, adolescentes e jovens. Oferecemos diversas formas de apoio que promovem o fortalecimento das famílias para que as crianças possam se desenvolver em seu próprio entorno familiar.As crianças e adolescentes são encaminhadas pelas autoridades da infância e os irmãos biológicos não são separados. A Organização detém a guarda provisória e excepcional das crianças adolescentes a ela confiada.Sempre com a garantia de seus direitos básicos como: alimentação, educação, saúde, lazer e o direito à convivência familiar e comunitária. O limite de idade para acolhimento é até 18 incompletos, obedecendo ao que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente e cada situação é analisada individualmente.Para os adolescentes, em processo de desligamento do serviço devido a maioridade, a Organização oferece apoio, orientação e acompanhamento, por um período específico, até que esteja garantida sua autonomia.ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS Os recursos financeiros solicitados serão utilizados para o desenvolvimento físico, mental, alimentar, educacional, cultural, esportivo, manutenção periódica (vestuários, calçados, cama, mesa, banho, utensílios cozinha), combustível para as demandas externas em Limeira e Região, conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviço Socioassistenciais – Alta complexidade – Acolhimento Institucional.  |
| **5.9.1 – Atividades Desenvolvidas**( ) Atividades de busca ativa( X ) Acolhida individual( X ) Acolhida em grupo( X ) Estudo Social( X ) Visita domiciliar( X ) Orientações individuais( X ) Orientações Grupais;( X ) Atividades grupais de convívio;( X ) Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural;( X ) Atividades socioeducativas sobre ética, cultural e cidadania e fortalecimento do protagonismo social;( X ) Informação e comunicação sobre direitos e formas para seu acesso e reclamações;( ) Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e suas famílias;( X ) Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência; ( X ) Encaminhamentos para a rede socioassistencial;( X ) Encaminhamentos para serviços de políticas públicas;( X ) Mobilização e articulação da rede socioassistencial;( X ) Mobilização e fortalecimento de redes de apoio;( X ) Participação em mobilizações sociais para a cidadania;( X ) Conhecimento e inserção no território;( X ) Conhecimento e mapeamento de redes socioassioassistencial;( X ) Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais;( X ) Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais;( X ) Notificações de situações de violação de direitos;( X ) Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos;( X ) Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos;( X) Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária;( X ) Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária;( X ) Atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho;( X ) Outras atividades realizadas;( ) Outras.  |
| **5.9.2** **– Periodicidade do serviço**

|  |
| --- |
| **Frequência das atividades na entidade**( )Sem frequência definida;( ) Apenas 1 vez por semana (dias úteis);( ) Até 2 vezes por semana (dias úteis);( ) Até 3 vezes por semana (dias úteis);( ) 5 vezes por semana (dias úteis);( ) Todos os dias da semana, inclusive finais de semana;( X ) Todos os dias da semana, inclusive finais de semana – ininterrupto;( ) Outro. |
|  |

 |
| **5.9.3** **– Quantidade de Atendimentos (média/último mês)****Previsão de atendimento: assinalar com ‘X’:**( ) Grupos ou Famílias;( X ) Indivíduos.Números de vagas existentes: 40Previsão de pessoas atendidas: 40 |

|  |
| --- |
| **6 – CAPACIDADE INSTALADA** |
| **6.1 – Equipe de Profissionais Atuantes no Serviço/Programa/Projeto – ver ANEXO II** |
| **6.2 – Estrutura Física:** ( ) Própria ( ) Cedida ( X ) Alugada ( ) Outros  |
| **6.3 – Instalações físicas:**  |
| **Cômodo** | **Quantidade** | **Tipo de atividades desenvolvidas no espaço** |
|  |  |  |
| Escritório (Com salas para Coordenação, Serviço Social, Psicologia, Assistente Administrativo, Reunião, Atendimento, cozinha e banheiros). | 01 | Reuniões Familiares;Reunião da Rede Socio-assistencial;Reunião com equipe técnica;Formação Técnica |
| Casas Lares (Com sala, sala de jantar, 04 quartos, cozinha, 02 banheiros, área de serviço de acordo com a Tipificação dos Serviços Socio-assistenciais). | 04 | Casa lar apresenta um ambiente acolhedor para que as crianças e adolescentes se sintam protegida e amada. Além de ter ambiência de proteção, a casar lar tem o seu papel pedagógico em que a criança e o adolescentes se sintam pertencente a casa. Isso acontece nas rodas de conversas, nas atividades pedagógicas, atividades lúdicas são claro sempre respeitando suas respectivas faixas etárias.  |
|

|  |
| --- |
| Escritório - Rua: Dr. João Carlos Batista Levy, 164 – Vila Cristovam – Limeira – SP |

 |
| Sala de Recepção e Espera | 01 | Recepção de familiares; rede sócia assistencial;Equipe técnica; formação técnica. |
| Área de Reunião | 01 | Reuniões familiares; reuniões da rede sócia assistencial;Reuniões com equipe técnica; formação técnica. |
| Sala Coordenação | 01 | Coordenações de serviço e geral |
| Sala Administrativa | 01 | Registros administrativos |
| Sala Psico Social | 02 | Acompanhamento e desenvolvimento |
| Banheiros | 02 | Utilização dos colaboradores; familiares e visitantes |
|

|  |
| --- |
| Casa Lar 1 - Rua: Luciano Amoedo, 81- São Geraldo – Limeira – SP |
| Cozinha | 01 | Onde se prepara as refeições para as crianças e adolescentes. |
| Sala | 01 | É onde as crianças sentam conversarem, assistir tv, escutar música, receber os amigos. |
| Sala de jantar | 01 | Local onde são servidas as refeições para as crianças e adolescentes. |
| Quarto | 04 | 01 quarto é destinado as cuidadoras para descanso e o outro para as crianças e adolescentes. |
| Banheiro | 02 | Os banheiros são utilizados pelos moradores da casa para suas necessidades básicas. |
| Área de serviço | **-** | É utilizada para que as cuidadoras lavem as roupas das crianças e apoiem os adolescentes nesta demanda a fim de proporcionar sua autonomia. |
| Casa Lar 2 - Rua: Av. Maestro Xixiriri, 207 – Vila Rocha – Limeira – SP |

 |
| Cozinha | 01 | Onde se prepara as refeições para as crianças e adolescentes. |
| Sala | 01 | É onde as crianças sentam para assistir tv, escutar música. |
| Sala de jantar | 01 | Local onde é servido as refeições para as crianças e adolescentes. |
| Quarto | 04 | 01 quarto é destinado as cuidadoras para descanso e o outro para as crianças e adolescentes. |
| Banheiro | 02 | Os banheiros são utilizados pelos moradores da casa para suas necessidades básicas. |
| Área de serviço | 01 | É utilizada para que as cuidadoras lavem as roupas das crianças e apoiem os adolescentes nesta demanda a fim de proporcionar sua autonomia. |
|

|  |
| --- |
| Casa Lar 3 - Rua: Drª Maria Lázara Trupena Queiroz, 162 – Vila São João – Limeira – SP |

 |
| Cozinha | 01 | Onde se prepara as refeições para as crianças e adolescentes. |
| Sala | 01 | É onde as crianças sentam para assistir tv, escutar música. |
| Sala de jantar | 01 | Local onde é servido as refeições para as crianças e adolescentes. |
| Quarto | 04 | 01 quarto é destinado as cuidadoras para descanso e o outro para as crianças e adolescentes. |
| Banheiro | 02 | Os banheiros são utilizados pelos moradores da casa para suas necessidades básicas. |
| Área de serviço | 01 | É utilizada para que as cuidadoras lavem as roupas das crianças e apoiem os adolescentes nesta demanda a fim de proporcionar sua autonomia. |
|

|  |
| --- |
| Casa Lar 4 - Rua: João Machado Gomes Junior, 517 – Vila Claudia. |

 |
| Cozinha | 01 | Onde se prepara as refeições para as crianças e adolescentes. |
| Sala | 01 | É onde as crianças sentam para assistir tv, escutar música. |
| Sala de jantar | 01 | Local onde é servido as refeições para as crianças e adolescentes. |
| Quarto | 04 | 01 quarto é destinado as cuidadoras para descanso e o outro para as crianças e adolescentes. |
| Banheiro | 02 | Os banheiros são utilizados pelos moradores da casa para suas necessidades básicas. |
| Área de serviço | 01 | É utilizada para que as cuidadoras lavem as roupas das crianças e apoiem os adolescentes nesta demanda a fim de proporcionar sua autonomia. |
| **6.3.1 – O serviço prevê condições de acessibilidade**( )Sim( X ) NãoSe sim, informe quais:( ) Acesso principal adaptado com rampas;( ) Rota acessível aos principais espaços da unidade;( ) Banheiro adaptado para pessoas com dificuldade de locomoção;( ) Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais;( ) Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas;( ) Recursos – Equipamentos/Sistemas computacionais;( ) Recursos – Equipamentos/Sistemas computacionais;( ) Serviços – Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistida;( ) Outros.

|  |
| --- |
|  |
|  |

 |
| **6.4 – Equipamentos Disponíveis** (informar os tipos e a quantidade de equipamentos existentes na instituição que poderão ser utilizados durante a execução do objeto). |
| **Tipo de Equipamento** | **Quantidade** |
| Automóvel | 01 |
| Computador | 12 |
| Impressora Multifuncional | 03 |
| Telefone | 06 |
| Televisão | 05 |
| DVD | 04 |
| Sofás | 12 |
| Estante | 01 |
| Mesa | 07 |
| Cadeiras | 52 |
| Armários Cozinha | 00 |
| Fogão | 05 |
| Geladeira | 05 |
| Freezer | 01 |
| Micro-ondas | 05 |
| Camas | 52 |
| Guardas Roupas | 16 |
| Colchões | 52 |
| Ventiladores | 16 |
| Cômodas | 10 |
| Máquina de lavar | 05 |
| Armários Área serviço | 04 |
| Filtro p/ água (Gela Agua) | 05 |
| Mesa para computador | 05 |
| Mesa para reunião c 10 cadeiras | 01 |
| Mesa para escritório | 10 |
| Cadeiras para escritório | 24 |
| Armários p/escritório | 03 |
| Mesa cozinha c/ 04 cadeiras (escritório) | 02 |

|  |
| --- |
| **7 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA** |
| **7.1 – Quais Técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto** As avaliações e monitoramentos acontecerão através das discussões de casos, visitas domiciliares, reuniões com a rede, escutas qualificadas as crianças/adolescentes e familiares, os encaminhamentos aos recursos da comunidade, registros fotográficos, relatórios informativos e relatórios circunstanciado, para que haja o maior desenvolvimento e progressão a todos os atendidos. |
| **7.2 A entidade dispõe de mecanismos de comunicação/informação/reclamação dos usuários e da população em geral no acompanhamento dos serviços prestados?**( X ) Sim( ) NãoSe sim, informe quais:( X ) Comunicação escrita (jornais, informativos, comunicados entre outros);( X ) Mídia eletrônica( X ) Atividades presenciais com usuários dos serviços (encontros, reuniões, entre outros);( X ) Prestação de contas (financeira e política) por meio de audiências públicas, etc.;( X ) Outros: especificar : Politica de proteção Infantil.  |
| **7.3 Há compatibilidade dos serviços às normas relativas a serviços sócio assistenciais na modalidade PNAS 2004, NOB SUAS 2012, Resolução CNAS 109/09?** ( X ) Sim( ) Não( ) Alguns serviços estão em processo de reordenamento |
| **7.4 Há compatibilidade dos serviços com regulamentações específicas da criança e do adolescente, de pessoas com deficiência, idosos e mulheres?**( X ) Sim( ) Não( ) Alguns serviços estão em processo de reordenamento |
| **7.5 Há informações de fatores que motivaram o processo de saída do usuário do serviço ofertado pela entidade?**( X ) Sim ( ) Não Se sim, informe quais:( ) Vontade própria do usuário;( ) Ingresso no mundo do trabalho;( X ) Retorno para família ou localidade de origem;( X ) Determinação judicial;( ) Encaminhamento para outro serviço/programa/projeto de entidade privada, unidade estatal ou outra política pública;( ) Não houve desligamento de nenhum usuário;( X ) Superação das condições de vulnerabilidade e/ou risco que deram origem à inserção no serviço; |
| **7.6 Há formas de participação do usuário no serviço?**( X ) Sim( ) NãoSe sim, informe quais:( ) Presença de mecanismos de divulgação do serviço e de suas ofertas;( X ) Divulgação regular de eventos e instâncias de controle social e defesa de direitos;( X ) Acesso dos usuários a informações sobre o seu prontuário e a outros registros;( X ) Mobilização dos usuários para a formação de Comitês Gestores;( X ) Instalação de Caixas de Reclamações e sugestões;( ) Outros**.** |

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **7.2 – Cronograma Físico de Execução do Objeto** |
| **Objetivos Específicos** | **Atividades** | **Resultados Esperados** | **Indicadores de Monitoramento** |
| Preservar/fortalecer vínculos com a família de origem ou substituta, salvo determinação judicial desfavorável. Os Grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco – irmãos, primos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade, salvo determinação judicial em contrário. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa). | - Acesso da Família de Origem a criança adolescente;- Visitas Domiciliares interagindo com a rede de apoio. | - Reintegração Familiar;-Fortalecimento de Vínculos. | -proporção entre nº de usuários que recebem visita pelo nº total de usuários - índice de afetividade com  o acolhido - quantidade de  adesão aos encaminhamentos pela quantidade total de encaminhamentos |
| Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para a sua autonomia e o autocuidado. | -Inclusão de crianças e adolescentes nas atividades da casa lar, com participação no orçamento do núcleo familiar, no plano individual de desenvolvimento, escuta qualificada. | - Inclusão no mercado de trabalha;- Apropriação do autocuidado;- Desenvolvimento pessoal. | - iniciativa e interesse dos adolescentes pelos encaminhamentos propostos - índice de conclusão dos cursos e atividades extras ofertados  - efetivação de parcerias para inserção em cursos e  no mercado de trabalho - nº atendimento interdisciplinar |
| Possibilitar a convivência familiar e comunitária. | -Casa Lar na comunidade;-Estimulo e encaminhamentos para participação nos espaços públicos que a comunidade dispõe. | - Formação de vínculo social e sentimento de pertencimento. | - participação na oferta de serviços -proporção  de adolescentes inseridos em atividades externas pelo nº total de adolescentes - nº de parcerias  |
| Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) em conjunto (família, criança e ou adolescente). | - Execução do guia de acolhimento da instituição;- Aplicação da política de proteção infantil.- Visitas domiciliares - Visitas nas Casas Lares - Estudo de caso Equipe Técnica - Visitas de acompanhamentos | - Questionário de atendimento individual;- Forma sistematizada das ações mensais das atividades realizadas.Reintegração Familiar - Melhor desenvolvimento do trabalho em rede | - índice humanização do acolhimento (criar critérios de avaliação) - n° de participação dos técnicos dos acolhimentos no pré-acolhimento do usuário pelo n° total de acolhimento- nº de visitas - nº reuniões periódicas |
| Promover acesso à rede sócio assistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos e as demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de sua família. | - Encaminhamentos aos serviços públicos de acordo com as necessidades apontadas no PIA necessária para garantir o seu pleno desenvolvimento. | - Inclusão de familiares;- Educação formal;- Acompanhamento da saúde;- Convivência social. | - nº de famílias que aderiram aos serviços da rede- nº de contra referência e referência |
| Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. | - Oficinas - Vivencias externa  | - Antonímia e/ou progresso continuo  | - nº de oficinas executadas - nº de participantes  |

| **8 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**  |
| --- |
| **8.1 – DETALHAMENTO GERAL DO REPASSE**  |
|  **NATUREZA DA DESPESA** | **TOTAL MENSAL (R$)** | **TOTAL ANUAL R$** |
| **ESPECIFICAÇÃO**  |
| **Materiais de Consumo**  | **21.137,00** | **253.644,00** |
| **Despesas de Capital** | **2.000,00** | **24.000,00** |
| **Recursos Humanos** | **65.692,13** | **788.305,58** |
| **Encargos Trabalhistas e Sociais**  | **17.419,37** | **209.032,42** |
| **Benefícios RH (Convenção Coletiva) Serviços de Terceiros PJ** | **16.648,28** | **199.779,30** |
| **Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica** | **25.934,58** | **311.215,00** |
| **Serviços de Terceiros Pessoa Física** | **183,33** | **2.200,00** |
| **Tarifas (água, energia elétrica, telefone)** | **5.984,31** | **71.811,70** |
| **TOTAL (R$)** | **R$ 154.999,00** | **R$ 1.859.988,00** |

| **8.2 – DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS REPASSADOS**  |
| --- |
| **8.2.1 – Cronograma de Desembolso – Subvenção Municipal** **Banco: nº 104 - Caixa Econômica Federal Agência: 3605 Conta: 500695-8 OP: 003** |
| **NATUREZA DA DESPESA : Material de Consumo** |
| **Item** | **Especificação** | **Valor Mensal** | **Valor Anual** |
| **01** | **Alimentos** | **4.141,25**  | **49.695,00** |
| **02** | **Material de Higiene e Limpeza** | **1.173,00**  | **14.076,00** |
| **03** | **Material Escolar/ Esportivo**  | **118,33**  | **1.420,00** |
| **04** | **Gás Engarrafado (Cozinha)** | **48,00**  | **576,00** |
| **05** | **Farmacêuticos/ Medicamentos**  | **104,17**  | **1.250,00** |
| **06** | **Combustíveis (Veículo)** | **447,92**  | **5.375,00** |
| **07** | **Material de Escritório** | **85,42**  | **1.025,00** |
| **08** | **Material para Reparos e Edifícios** | **728,17**  | **8.738,00** |
| **09** | **Material para Reparos em Móveis** | **0,00**  | **0,00** |
| **10** | **Material para Reparos em Equipamentos/ Hardwares** | **86,67**  | **1.040,00** |
| **11** | **Outros Materiais de Consumo (Vestuários, Calçados, Cama, Mesa, Banho, Utensílios Cozinha)** | **1.248,92**  | **14.987,00** |
| **Subtotal** | **R$ 8.181,83** | **R$ 98.182,00** |
| **NATUREZA DA DESPESA: Despesa de Capital** |
| **Item** | **Especificação** | **Valor Mensal** | **Valor Anual** |
| **01** | **Equipamentos (Hardware/ Eletrodomésticos Portáteis)** | **1.166,67** | **14.000,00** |
| **02** | **Material Permanente ( Mobiliários, Móveis e Eletrodomésticos)** | **833,33** | **10.000,00** |
| **Subtotal** | **R$ 2.000,00** | **R$ 24.000,00** |
| **NATUREZA DA DESPESA: Recursos Humanos - Salário Líquido (CLT, contrato de estágio)** |
| **Item** | **Especificação** | **Valor Mensal** | **Valor Anual** |
| **01** | **05 Mães Sociais** | **12.885,00** | **154.620,00** |
| **02** | **07 Mães Substitutas**  | **12.957,00** | **155.484,00** |
| **03** | **01 Coordenador Geral** | **4.143,50** | **49.722,00** |
| **04** | **01 Coordenador de Serviços** | **3.240,00** | **38.880,00** |
| **05** | **02 Psicólogos** | **5.120,00** | **61.440,00** |
| **06** | **02 Assistentes Sociais** | **4.792,00** | **57.504,00** |
| **07** | **01 Assistente Administrativo** | **3.002,00** | **36.024,00** |
| **08** | **05 Educadores Sociais** | **6.440,00** | **77.280,00** |
| **Subtotal** | **R$ 52.579,50** | **R$ 630.954,00** |
| ***\*Salário Base 708.801,66 anual*** |
| **NATUREZA DA DESPESA:** **Benefícios (Convenção Coletiva) e Encargos Trabalhistas e Sociais (FGTS, PIS, INSS e IRRF)** |
| **Item** | **Especificação** | **Valor Mensal** | **Valor Anual** |
| **01** | **Vale Transporte** | **176,92** | **2.123,04** |
| **02** | **Vale Refeição** | **2.398,18** | **28.778,10** |
| **03** | **Vale Alimentação ou Cesta Básica** | **1.859,34** | **22.312,08** |
| **04** | **Biênio/Triênio** | **1.411,32** | **16.935,86** |
| **05** | **Seguro de Vida** | **120,00** | **1.440,00** |
| **06** | **PIS** | **590,56** | **7.086,72** |
| **07** | **FGTS** | **4.725,23** | **56.702,70** |
| **08** | **INSS** | **6.275,42** | **75.305,00** |
| **09** | **IRRF** | **1.202,92** | **14.435,00** |
| **10** | **Férias + 1/3 + Abono Pecuniário** | **6.492,27** | **77.907,18** |
| **11** | **Benefício Social Familiar** | **240,00** | **2.880,00** |
| **12** | **Assistência Médica/ Odontológico** | **11.853,84** | **142.246,08** |
| **13** | **Adicional Noturno** | **483,82** | **5.805,84** |
| **14** | **13º Salário** | **4.725,23** | **56.702,70** |
| **15** | **Encargos Rescisórios e Indenização** | **4.625,25** | **55.503,00** |
| **Subtotal** | **R$ 47.180,28** | **R$ 566.163,30** |
| **NATUREZA DA DESPESA: Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica** |
| **Item** | **Especificação** | **Valor Mensal** | **Valor Anual** |
| **01** | **Aluguel de Imóveis e Veículo** | **4.898,67** | **58.784,00** |
| **02** | **Transportes (Taxis, Ônibus, Vans, Transporte Escolar, Carretos, Fretes, etc.)** | **2.020,08** | **24.241,00** |
| **03** | **Formação de Colaboradores/ Gastos com Viagens** | **114,33** | **1.372,00** |
| **04** | **Manutenção e Reparos e Edifícios** | **567,50** | **6.810,00** |
| **05** | **Manutenção e Reparos em Móveis** | **0,00** | **0,00** |
| **06** | **Manutenção e Reparos em Equipamentos** | **93,33** | **1.120,00** |
| **07** | **Atividades Culturais** | **R$ 0,00** | **0,00** |
| **08** | **Outros Serviços PJ (Serviços Médicos/ Serviços Administrativos/ Contábeis/ Limpeza Escritório etc.)** | **0,00** | **8.130,00** |
| **Subtotal** | **R$ 8.371,42** | **R$ 100.457,00** |
| **NATUREZA DA DESPESA: Serviços de Terceiros - Pessoa Física** |
| **01** | **Outros Serviços - PF** | **183,33** | **2.200,00** |
| **Subtotal** | **183,33** | **2.200,00** |
| **NATUREZA DA DESPESA: Tarifas (água, energia, telefone)** |
| **Item** | **Especificação** | **Valor Mensal** | **Valor Anual** |
| **01** | **Tarifas (água, energia elétrica, telefone, Internet e Tv à Cabo)** | **1.502,64** | **18.031,70** |
| **Subtotal** | **R$ 1.502,64** | **R$ 18.031,70** |
| **Total Geral** | **R$ 119.999,00** | **R$ 1.439.988,00** |

| **8.2 – DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS REPASSADOS**  |
| --- |
| **8.2.1 – Cronograma de Desembolso – Subvenção Federal** **Banco: nº 104 - Caixa Econômica Federal Agência: 3605 Conta: 500697-1 OP: 003** |
| **NATUREZA DA DESPESA: Material de Consumo** |
| **Item** | **Especificação** | **Valor Mensal** | **Valor Anual** |
| **01** | **Alimentos** | **8.475,67** | **101.708,00** |
| **02** | **Material de Higiene e Limpeza** | **551,33** | **6.616,00** |
| **03** | **Material Escolar/ Esportivo**  | **212,50** | **2.550,00** |
| **04** | **Gás Engarrafado (Cozinha)** | **316,17** | **3.794,00** |
| **05** | **Farmacêuticos/ Medicamentos**  | **288,33** | **3.460,00** |
| **06** | **Combustíveis (Veículo)** | **625,42** | **7.505,00** |
| **07** | **Material de Escritório** | **376,67** | **4.520,00** |
| **08** | **Material para Reparos e Edifícios** | **583,33** | **7.000,00** |
| **09** | **Material para Reparos em Móveis** | **80,00** | **960,00** |
| **10** | **Material para Reparos em Equipamentos/ Hardwares** | **16,67** | **200,00** |
| **11** | **Outros Materiais de Consumo (Vestuários, Calçados, Cama, Mesa, Banho, Utensílios Cozinha)** | **1.429,08** | **17.149,00** |
| **Subtotal** | **R$ 12.955,17** | **R$ 155.462,00** |
| **NATUREZA DA DESPESA: Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica** |
| **Item** | **Especificação** | **Valor Mensal** | **Valor Anual** |
| **01** | **Aluguel de Imóveis e Veículo** | **11.405,83** | **136.870,00** |
| **02** | **Transportes (Taxis, Ônibus, Vans, Transporte Escolar, Carretos, Fretes, etc.)** | **2.132,50** | **25.590,00** |
| **03** | **Formação de Colaboradores/ Gastos com Viagens** | **0,00** | **0,00** |
| **04** | **Manutenção e Reparos e Edifícios** | **600,00** | **7.200,00** |
| **05** | **Manutenção e Reparos em Móveis** | **325,00** | **3.900,00** |
| **06** | **Manutenção e Reparos em Equipamentos** | **83,33** | **1.000,00** |
| **07** | **Atividades Culturais** | **210,83** | **2.530,00** |
| **08** | **Outros Serviços PJ (Serviços Médicos/ Serviços Administrativos/ Contábeis/ Limpeza Escritório etc.)** | **2.805,67** | **33.668,00** |
| **Subtotal** | **R$ 17.563,17** | **R$ 210.758,00** |
| **NATUREZA DA DESPESA: Tarifas (água, energia, telefone)** |
| **Item** | **Especificação** | **Valor Mensal** | **Valor Anual** |
| **01** | **Tarifas (água, energia elétrica, telefone, Internet e Tv à Cabo)** | **4.481,67** | **53.780,00** |
| **Subtotal** | **R$ 4.481,67** | **R$ 53.780,00** |
| **Total Geral** | **R$ 35.000,00** | **R$ 420.000,00** |

\* **OBS: Fazer uma planilha para cada tipo de natureza de despesa, conforme acima. Consultar também o manual das Parcerias.**

| **8.3 CUSTO DA OFERTA** |
| --- |
| Custo da oferta mês: **R$ 154.999,00** |
| Custo per capita mês: **R$ 3.874,98** |

|  |
| --- |
| **9 – CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC** (Se houver – facultativo, indicando também, se for o caso, recursos humanos) |
| **Especificação** | **Valor mensurado R$ 19.200,00** |
| **01 - Mesadas Acolhidos** |  **R$ 14.130,00** |
| **02 – Despesas Bancárias** | **R$ 5.070,00** |
| **Total** | **R$ 19.200,00** |

| **10 – DECLARAÇÃO DO PROPONENTE**  |
| --- |
| Na qualidade de representante legal da OSC – (nome da OSC), declaro, para fins de prova junto ao CEPROSOM, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública que impeça a transferência dos recursos.   \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Local e Data  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura do Responsável Legal Assinatura do Responsável Técnico   |

**ANEXO**

**INFORMAÇÕES E OU DOCUMENTOS (SE NECESSARIO).**

**ANEXO I**

**Indique as ações de articulação desta entidade com os seguintes serviços, programas ou instituições existentes no território:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Serviços, programas, órgãos ou instituições com os quais a entidade mantém articulação no território.** | **Possui dados de localização** | **Recebe usuários encaminha-dos** | **Encaminha usuários** | **Acompanha** **Os encaminha-mentos** | **Realiza reuniões periódicas** | **Troca informações** | **Estudos de caso em conjunto** | **Desenvolve atividades em parceria** | **Não tem articulação** | **Serviço ou instituição não** **existente** |
| **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS** | X |  | X | X | X | X | X | X |  |  |
| **Outras Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica** | X |  | X | X | X | X | X | X |  |  |
| **Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica** | X |  | X | X | X | X | X | X |  |  |
| **Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS** | X | X | X | X | X | X | X | X |  |  |
| **Outras Unidades da Rede de Proteção Social Especial** | X | X | X | X | X | X | X | X |  |  |
| **Serviços de Saúde** | X |  | X | X | X | X | X | X |  |  |
| **Serviços de Educação** | X |  | X | X | X | X | X | X |  |  |
| **Programas ou Projetos** | X |  | X | X | X | X | X | X |  |  |
| **Sistema de Justiça** | X | X | X | X | X | X | X | X |  |  |
| **Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos** | X | X | X | X | X | X | X  | X |  |  |
| **Demais Órgãos/Serviços** | X |  | X | X | X | X | X | X |  |  |

**ANEXO II**

**RELAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **NOME** | **D.N.** | **RG** | **CPF** | **ESCOLARIDADE** | **PROFISSÃO** | **CARGO** | **EMAIL** | **FONE** | **VÍNCULO** | **FONTE PAGT** |
| SERGIO PALMA DA SILVA | 04/10/1970 | 52408890 | 80202667987 | Superior Completo | Administrador | Assistente Administrativo | sergio.silva@aldeiasinfantis.org.br | 19 34421461  | Func.Contratado | Mun |
| MARIA ZILDA ANANIAS | 22/12/1987 | 417201801 | 36842773806 |  Superior Completo | Assistente Social | Assistente Social | maria.ananais@aldeiasinfantis.org.br | 19 34414000  | Func.Contratado | Mun |
| LUCRECIA CANDIDO DO PRADO | 08/12/1981 | 413273416 | 32618954890 |  Superior Completo | Assistente Social | Assistente Social | lucrecia.prado@aldeiasinfantis.org.br | 19 34414000 | Func.Contratado | Mun |
| THAINE MAYARA DE LIMA SANTOS | 26/04/1990 | 464115048 | 38189574820 |  Superior Completo | Assistente Social  | Coordenador de Serviços | thaine.santos@aldeiasinfantis.org.br | 19 34421461  | Func.Contratado | Mun |
| SOLANGE RODRIGUES PEIXOTO | 28/10/1971 | 38360350X | 556956630 |  Superior Completo | Assistente Social  | Coordenador Geral | solange.peixoto@aldeiasinfantis.org.br | 19 34421461  | Func.Contratado | Mun |
| ANDREZA DOS SANTOS VITOR | 19/12/1984 | 400550337 | 35400036813 |  Superior Completo | Recursos Humanos | Educador Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 37024328 | Func.Contratado | Mun |
| EDER JAX SOUZA SANTOS | 03/04/1996 | 524080252 | 42956167880 | Superior Completo | Pedagogo | Educador Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 34412275 | Func.Contratado | Mun |
| FERNANDA PEREZ NILCE | 10/04/1996 | 530538830 | 39474661880 |  Superior Incompleto | Psicólogo | Educador Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 34433118 | Func.Contratado | Mun |
| JOSIMAR APARECIDO BUENO | 07/11/1995 | 46489146 | 07201758950 | Superior Incompleto | Psicólogo | Educador Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 3702 4658 | Func.Contratado | Mun |
| WILLIAM PERES DOS SANTOS | 14/03/1983 | 336752908 | 31455672840 |  Superior Completo | Psicólogo | Educador Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 34414000 | Func.Contratado | Mun |
| ELZA RAFAEL LEITE | 12/11/1956 | 17188887X | 30059884819 | Fundamental Completo |  Outros | Mãe Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 34433118 | Func.Contratado | Mun |
| IVONEIDE DOS SANTOS | 24/06/1978 | 308173739 | 26746010864 |  Médio Completo |   Outros | Mãe Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 37024328 | Func.Contratado | Mun |
| MARIA DE LOURDES GOMES | 28/02/1963 | 3102855 | 27211962860 | Fundamental Incompleto |   Outros | Mãe Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 34412275 | Func.Contratado | Mun |
| MARTA CRISTINA PEREIRA DE GODOY MARINHO | 11/12/1962 | 15132834 | 4164259841 | Médio Completo |   Outros | Mãe Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 3441 4000 | Func.Contratado | Mun |
| VANA LUCIA NOGUEIRA SILVEIRA | 29/09/1969 | 24911666 | 3390526626 | Médio Completo |   Outros | Mãe Social | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 37024658 | Func.Contratado | Mun |
| EDIJAN DA SILVA SANTOS | 08/08/1956 | 12607673X | 1787439844 | Médio Completo  |   Outros | Mãe Substituta | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 34433118 |  Func.Contratado | Mun |
| ERICA NONATA VIANA | 01/10/1972 | 228785510 | 14907304862 | Médio Completo |   Outros | Mãe Substituta | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 37024658 | Func.Contratado | Mun |
| FRANCINETE DIAS COIMBRA | 20/08/1983 | 585987981 | 79471110220 | Médio Completo |   Outros | Mãe Substituta | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 3702 4658 | Func.Contratado | Mun |
| ANA KARLA DUARTE | 02/11/1976 | 4966593 | 99612372420 | Médio Completo |   Outros | Mãe Substituta | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 3443 3118 | Func.Contratado | Mun |
| DORAZILDA SILVA SOUZA | 06/02/1961 | 156121955 | 19215483802 | Médio Completo |   Outros | Mãe Substituta | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 3441 4000 | Func.Contratado | Mun |
| GERALDA IZABEL DA SILVA | 01/12/1967 | 193272143 | 12736806859 | Médio Completo |   Outros | Mãe Substituta | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 3441 2275 | Func.Contratado | Mun |
| IONETE FAUSTO DE JESUS | 26/02/1985 | 600538102 | 1562548590 | Médio Completo |   Outros | Mãe Substituta | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 3441 2275 | Func.Contratado | Mun |
| ANDERSON DOS SANTOS | 16/07/1991 | 479471393 | 36408613888 | Superior Completo |  Psicologia | Psicólogo | programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br | 19 34414000 | Func.Contratado | Mun |
| LAIS CAROLINE ROSADA | 15/04/1994 | 402584417 | 42797672895 | Superior Completo |  Psicologia | Psicóloga | lais.rosada@aldeiasinfantis.org.br | 19 34414000 | Func.Contratado | Mun |

**RELAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LEGENDAS** |  |  |
| ESCOLARIDADE: |  |  |
|  | Fundamental Incompleto |
|  | Fundamental Completo |
|  | Médio Completo |
|  | Superior Completo |
|  |  |  |
| PROFISSÃO: |  |  |
|  | Assistente Social |
|  | Antropólogo |
|  | Administrador |
|  | Psicólogo |  |
|  | Sociólogo |
|  | Economista |
|  | Pedagogo |
|  | Terapeuta Ocupacional |
|  | Economista Doméstico |
|  | Advogado |
|  | Contador |  |
|  | Outros |  |
|  |  |  |
| VÍNCULO: | Dirigente |  |
|  | Funcionário contratado |
|  | Funcionário cedido |
|  | Estagiário |
|  | Voluntário |